

## **RELEASE DE RESULTADOS**

2º Semestre de 2015

# RELEASE DE RESULTADOS

2º Semestre de 2015

O BANCO PAULISTA anuncia seus resultados do 2S15.

Reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas médias (middle market), administração, liquidação e custódia de ativos, anuncia seus resultados do 2S15 e o consolidado de 2015. O BANCO PAULISTA atua também nos serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras. A SOCOPA, subsidiária integral, tradicional corretora de valores e câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O BANCO PAULISTA fechou o 2S15 com lucro líquido de R\$ 17,8 milhões, mesmo com o ambiente de piora conjuntural que se abateu sobre os mercados nos últimos meses. No acumulado de 2015, o resultado do Banco foi positivo em R\$ 25,9 milhões. A evolução gradual do resultado demonstra que o redirecionamento do foco de suas atividades, com ênfase na maximização do retorno aos acionistas, foi estratégia acertada. Os benefícios da reestruturação do modelo de negócio ficam mais evidentes a cada período, o que não deixa dúvida quanto às perspectivas futuras do BANCO, que tem o conservadorismo como base para o crescimento sustentável de suas atividades.

Durante o ano, o Banco Central aprovou a mudança do objeto social para Banco Múltiplo, mediante a criação da carteira de investimentos, que permitirá ao BANCO PAULISTA expandir seu leque de produtos e serviços oferecidos, para aproveitar as oportunidades existentes no mercado de capitais brasileiro.

O BANCO continua prezando pela qualidade na concessão de crédito, reforçando ainda mais o foco na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem nossa base. Com isso, acredita-se fortemente em aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área.

Na SOCOPA, vale destacar a área de Administração de Fundos de Terceiros, que apresentou expressivo resultado no semestre e no acumulado do ano e cujo comportamento esperamos que se consolide em 2016.

O Índice de Basileia encontra-se em 16,9%, conferindo ao BANCO ampla margem de crescimento disponível, mas sempre amparada na análise criteriosa de ativos de qualidade.

A RIVIERA INVESTIMENTOS, gestora controlada pelo BANCO, vem se consolidando como importante subsidiária do GRUPO, com cerca de R\$ 6,3 bilhões de ativos sob gestão, distribuídos entre 22 fundos.

O BANCO PAULISTA reforça seu compromisso com a solidez, transparência e governança; pilares que têm sustentando a melhora operacional do Banco e que serão indispensáveis na constante busca pela eficiência.

## PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores (R\$ mil)	2S15	1S15	Var. (%)	2S14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	49.984	57.256	-12,7%	51.795	-3,5%	107.240	119.830	-10,5%
Resultado Operacional	7.309	19.009	-61,5%	17.327	-57,8%	26.318	45.912	-42,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	17.763	8.097	119,4%	16.630	6,8%	25.860	34.493	-25,0%
Patrimônio Líquido	172.527	171.017	0,9%	163.792	5,3%	172.527	163.792	5,3%
Ativos Totais	2.228.242	2.133.946	4,4%	1.733.718	28,5%	2.228.242	1.733.718	28,5%
Carteira de Crédito Total	323.156	260.544	24,0%	249.668	29,4%	323.156	249.668	29,4%
Captação Total (Funding)	1.634.327	1.439.414	13,5%	1.176.084	39,0%	1.634.327	1.176.084	39,0%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	7,3%	8,8%	-1,5p,p	10,5%	-3,2p,p	10,0%	12,5%	-2,5p,p
Retorno sobre PL Médio (ROAE)	20,7%	9,7%	11,0p,p	22,2%	-1,5p,p	15,4%	24,4%	-9,0p,p
Índice de Eficiência	77,1%	70,8%	6,3p,p	74,0%	3,1p,p	73,9%	68,3%	5,7p,p
Índice de Basileia	16,9%	19,8%	-2,9p,p	19,4%	-2,5p,p	16,9%	19,4%	-2,5p,p

## DESEMPENHO

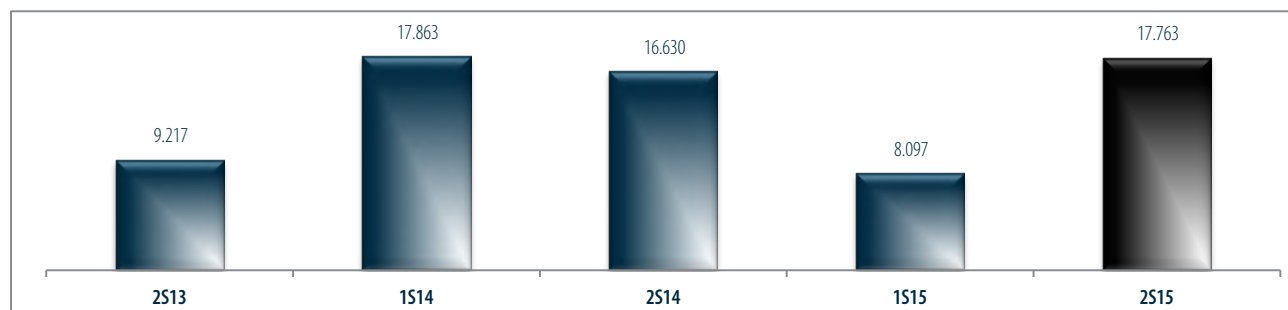
### Lucro Líquido

Mesmo com o ambiente de piora conjuntural, o BANCO PAULISTA registrou Lucro Líquido de R\$ 17,8 milhões no 2S15, crescimento de 6,8% na comparação com mesmo período de 2014 e 119,4% superior ao primeiro semestre do ano. No acumulado do ano o lucro foi de R\$ 25,9 milhões, contra R\$ 34,5 milhões registrados em 2014. Neste segundo semestre, o BANCO PAULISTA distribuiu para seus acionistas R\$ 9,5 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio.

O desempenho do BANCO PAULISTA em 2015, a despeito da crise em que o País se encontra, corrobora melhora operacional sustentada e ressalta solidez e lucratividade das áreas tradicionais de negócios.

Observou-se incremento na rentabilidade de praticamente todas as linhas de negócios do BANCO, reforçando a estratégia da Administração de focar na rentabilidade operacional.

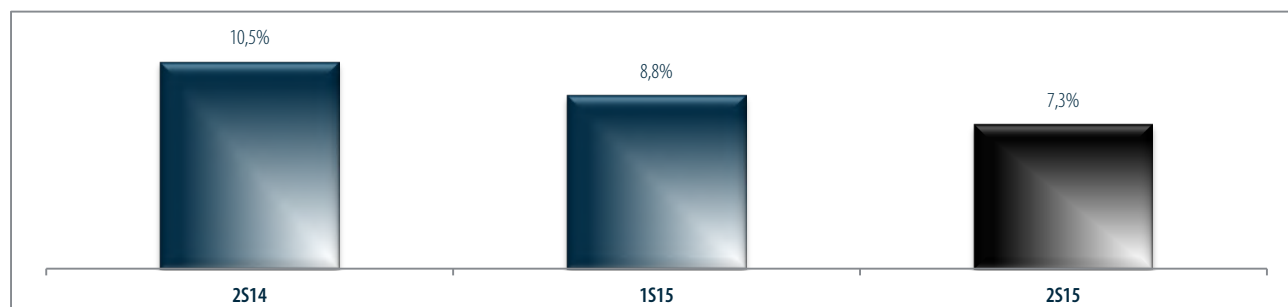
**LUCRO LÍQUIDO - R\$ mil**



### Margem Financeira

A Margem Financeira Líquida (NIM) anualizada ficou em 7,3% no 2S15 e foi impactada pelo aumento do custo de captação no semestre. O elevado caixa mantido pelo BANCO PAULISTA, respaldado pela estratégia conservadora de sua Administração, também contribuiu para penalizar a NIM no 2S15.

**MARGEM FINANCEIRA (NIM) (% a.a.)**



## ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência fechou o 2S15 em 77,1%, contra 70,8% no 1S15. As despesas aumentaram 9,0% no período, ao passo que as receitas ficaram estáveis. O bom desempenho da linha de receita com prestação de serviços, que cresceu 17,3%, não foi suficiente para neutralizar o aumento das despesas, especialmente com pessoal, em virtude do dissídio coletivo e administrativas, que foram afetadas pela expansão das instalações utilizadas pelo BANCO PAULISTA. Espera-se diluição desses custos fixos com o incremento das operações do BANCO nos próximos semestres.

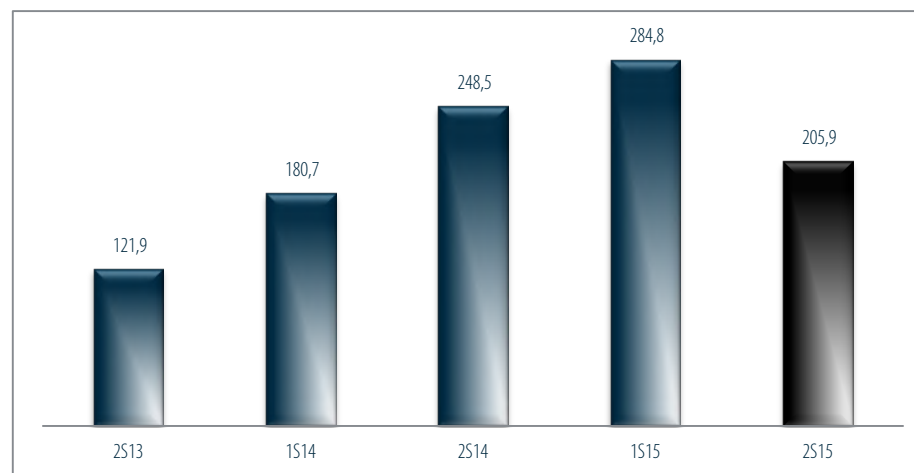
Índice de Eficiência (R\$ mil)	2S15	1S15	Var. (%)	2S14	Var. (%)
<b>Despesas</b>	<b>67.031</b>	<b>61.475</b>	<b>9,0%</b>	<b>66.924</b>	<b>0,2%</b>
de pessoal	29.455	25.949	13,5%	27.902	5,6%
administrativas	31.715	29.368	8,0%	31.748	-0,1%
tributárias	5.861	6.158	-4,8%	7.274	-19,4%
<b>Receitas</b>	<b>86.955</b>	<b>86.879</b>	<b>0,1%</b>	<b>90.492</b>	<b>-3,9%</b>
resultado da intermediação financeira	49.984	57.256	-12,7%	51.795	-3,5%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.138	-62	-3548,4%	10.542	-79,7%
de prestação de serviços	34.833	29.685	17,3%	28.155	23,7%
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>77,1%</b>	<b>70,8%</b>	<b>6,3 p.p.</b>	<b>74,0%</b>	<b>3,1 p.p.</b>

## LIQUIDEZ

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	2S15	1S15	Var. (%)	2S14	Var. (%)
Disponibilidades	431.956	382.279	13,0%	274.467	57,4%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	92.143	168.066	-45,2%	90.560	1,7%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	80.539	154.418	-47,8%	66.955	20,3%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.603	13.648	-15,0%	23.605	-50,8%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	7.552	92.841	-91,9%	97.772	-92,3%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	20.723	19.858	4,4%	19.121	8,4%
<b>Total de Ativos Líquidos</b>	<b>552.373</b>	<b>663.044</b>	<b>-16,7%</b>	<b>481.919</b>	<b>14,6%</b>

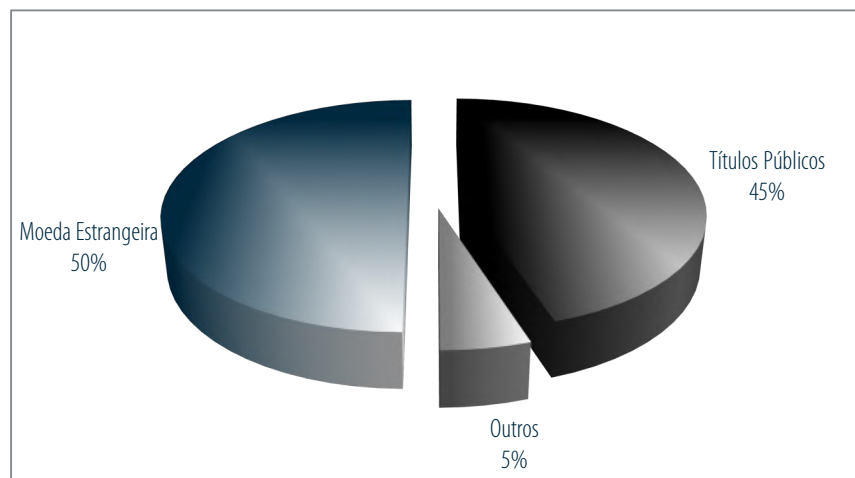
Os ativos líquidos somaram R\$ 552,4 milhões no 2S15. A liquidez permanece em patamar confortável e adequado às necessidades da instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 185,0 milhões, recursos que poderão ser acessados no momento em que a Administração julgar interessante para o BANCO. Além disso, critérios mais conservadores têm sido adotados para renovação dos atuais DPGE's, que envolvem custos mais elevados, em função do alto nível de liquidez que dispõe.

### EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil

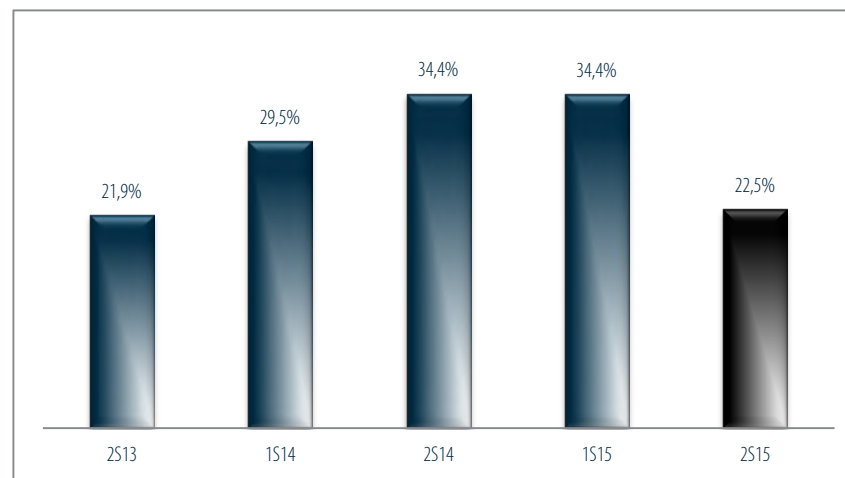


A posição de caixa do BANCO manteve-se em níveis confortáveis ao encerrar o ano com o montante de R\$ 205,9 milhões, valor utilizado principalmente para atender as demandas de curto prazo das operações de câmbio. No decorrer do semestre, aumentou a demanda pelo CDB do BANCO, em especial de pessoas físicas via Home Broker, o que gerou, consequentemente, incremento da liquidez, uma vez que as operações de crédito não cresceram na mesma proporção. No período, o caixa ficou dividido em: 50,0% em moeda estrangeira; 45,0% em títulos públicos; e 5,0% em outras aplicações.

**BREAKDOWN DO CAIXA (Dezembro/15)**



**CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS**



O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 2S15 atingiu 22,5%.

### Gestão de Ativos e Passivos

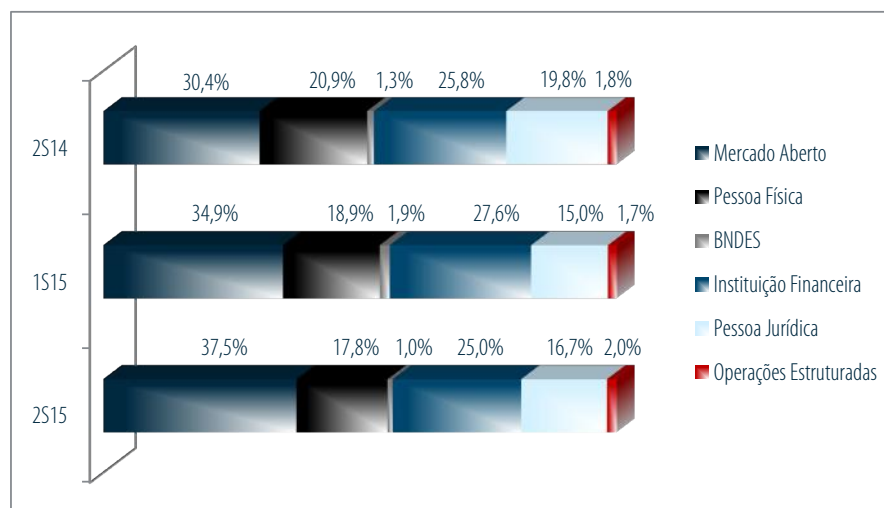
O BANCO permanece com alinhamento adequado entre ativos e passivos, que permite minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. O prazo médio de liquidação das operações de crédito (middle) é de 209 dias, enquanto o prazo médio de liquidação das operações de captação está em 471 dias, o que gera um gap positivo de 262 dias

## CAPTAÇÃO

No 2S15, a captação total fechou em R\$ 1.634,3 milhões, crescimento de 13,5% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior e de 39,0% frente ao 2S14. A administração tem alterado o mix de captação que privilegiou operações mais interessantes para o BANCO. Em razão do caixa bastante confortável, o BANCO PAULISTA tem sido mais criterioso na renovação das captações atuais, que encontram-se em nível perfeitamente saudável para atender às operações da Instituição, tanto em prazo quanto em volume.

Captações (R\$ mil)	2S15	1S15	Var. (%)	2S14	Var. (%)
Depósitos à vista	112.650	93.604	20,3%	103.362	9,0%
Depósitos a prazo	747.347	645.466	15,8%	528.725	41,3%
Até 1 ano	292.068	279.683	4,4%	262.327	11,3%
Acima de 1 ano	455.279	365.783	24,5%	266.398	70,9%
Depósitos interfinanceiros	74.774	99.720	-25,0%	106.356	-29,7%
Captação no Mercado Aberto	613.603	512.380	19,8%	362.467	69,3%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	32.180	25.042	28,5%	20.994	53,3%
Repasses BNDES/FINAME	15.974	27.950	-42,8%	15.864	0,7%
DPGE	37.798	35.251	7,2%	38.317	-1,4%
<b>Total</b>	<b>1.634.327</b>	<b>1.439.414</b>	<b>13,5%</b>	<b>1.176.084</b>	<b>39,0%</b>

### CAPTAÇÃO





## DESTAQUES OPERACIONAIS

### CARTEIRA DE CRÉDITO

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 322,4 milhões no final do 2S15, crescimento de 23,8% em relação ao 1S15. Após período de manutenção dos níveis da carteira de crédito, foram identificadas oportunidades pontuais para expansão criteriosa do portfólio. Esse aumento está em linha com a estratégia do BANCO, cujo foco está em rentabilizar a carteira atual e crescer sem abrir mão do conservadorismo na concessão de crédito.

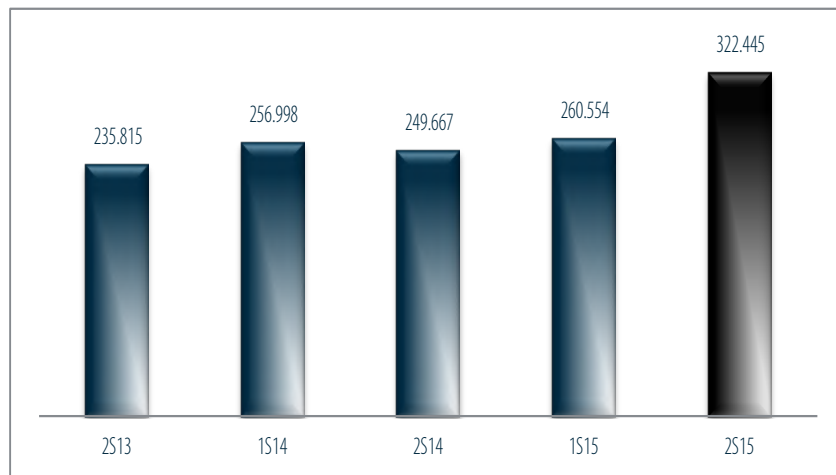
O foco está mais reforçado na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem nossa base. Com isso, acredita-se fortemente em aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área.

Carteira de Crédito (R\$/mil)	Dez/15	Jun/15	Var. (%)	Dez/14	Var. (%)
<b>Middle Market</b>	<b>322.441</b>	<b>260.541</b>	<b>23,8%</b>	<b>249.520</b>	<b>29,2%</b>
Empréstimos	272.528	221.152	23,2%	210.895	29,2%
Títulos Descontados	10.161	11.490	-11,6%	22.010	-53,8%
Financiamentos	39.752	27.899	42,5%	16.616	139,2%
<b>Varejo</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>-73,5%</b>	<b>147</b>	<b>-97,6%</b>
Crédito Consignado + CDC Outros <sup>(*)</sup>	-	7	-100,0%	28	-100,0%
Veículos	4	6	-41,6%	119	-97,0%
<b>Total de Ativos</b>	<b>322.445</b>	<b>260.554</b>	<b>23,8%</b>	<b>249.667</b>	<b>29,1%</b>
PDD Middle	(9.715)	(8.600)	13,0%	(19.687)	-50,7%
PDD Varejo	(4)	(9)	-61,0%	(113)	-96,8%
<b>Total de Ativos Líquido</b>	<b>312.726</b>	<b>251.945</b>	<b>24,1%</b>	<b>229.867</b>	<b>36,0%</b>
<b>Total Carteira</b>	<b>312.726</b>	<b>251.945</b>	<b>24,1%</b>	<b>229.867</b>	<b>36,0%</b>

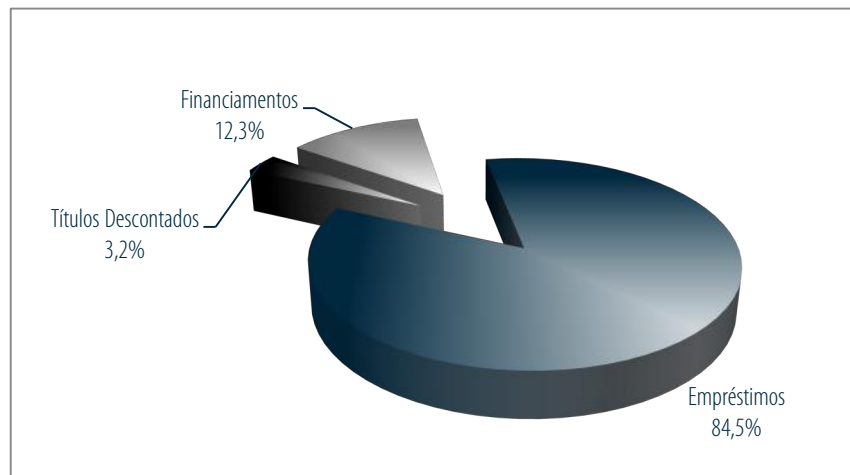
<sup>(\*)</sup> Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros.

A carteira de crédito para Pessoa Física fechou o semestre praticamente zerada (inclui CDC), com apenas R\$ 4 mil. Essa redução está em linha com a estratégia do BANCO que, no final de 2009, cedeu sua carteira de CDC e interrompeu a origem de tal produto.

**EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO - R\$ mil**



**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR MODALIDADE**



O BANCO PAULISTA ainda incorre em despesas relacionadas ao CDC, que ocorrerão até o vencimento das operações cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas a pré-pagamento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguro e cobrança. Essas despesas apresentam redução gradativa e a expectativa é de que, até o final do ano, tornem-se bastante reduzidas com a diminuição acelerada da carteira.

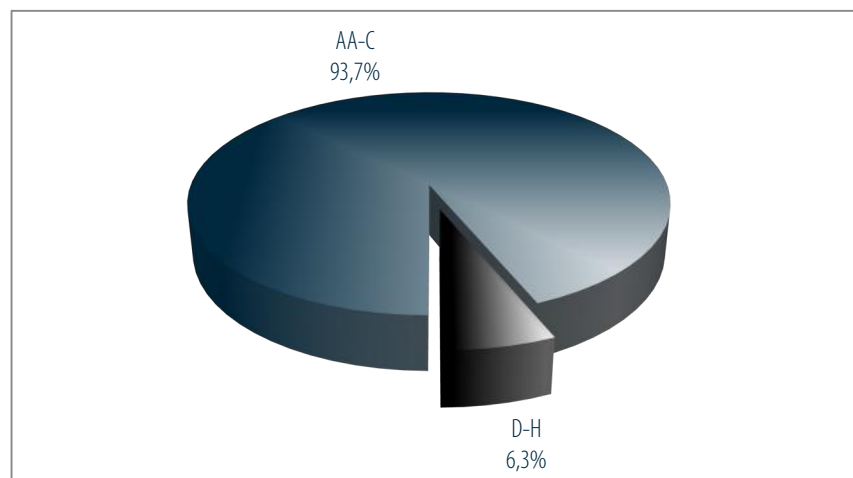
### **Empréstimos**

Empréstimo em conta corrente, voltado para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permite amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do semestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 272,5 milhões, crescimento de 23,2% em relação ao 1S15. Esse aumento foi suportado por operações pontuais em clientes de primeira linha e com margens menores, com o objetivo de rentabilizar o caixa por meio de ativos de baixo risco.

### CARTEIRA E PROVISÃO POR NÍVEIS DE RISCO

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão Ex-CDC	Provisão CDC
AA	-	0,0	0,0	-	0,0%	-	-	-	-	-
A	0,5	-	10.179	10.179	3,1%	-	51	51	51	-
B	1,0	-	186.484	186.484	57,7%	-	1.865	1.865	1.865	-
C	3,0	-	106.055	106.055	32,8%	-	3.182	3.182	3.182	-
D	10,0	-	10.087	10.087	3,1%	-	1.009	1.009	1.009	-
E	30,0	-	8.345	8.345	2,6%	-	2.503	2.503	2.503	-
F	50,0	-	176	176	0,1%	-	88	88	88	-
G	70,0	-	326	326	0,1%	-	228	228	228	-
H	100,0	712	793	1.504	0,5%	712	793	1.504	1.504	-
<b>Total</b>		<b>712</b>	<b>322.444</b>	<b>323.155</b>	<b>100,0%</b>	<b>712</b>	<b>9.718</b>	<b>10.430</b>	<b>10.430</b>	-

### CARTEIRA POR NÍVEIS DE RISCO AGRUPADOS



**ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente**

	Dez/15	Jun/15	Dez/14	Dez/15 x Jun/15	Dez/15 x Dez/14
Pessoa Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Pessoa Jurídica	0,2%	0,3%	3,4%	-0,1 p.p.	-3,2 p.p.
<b>Total</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>3,4%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>-3,1 p.p.</b>

**ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente**

	Dez/15	Jun/15	Dez/14	Dez/15 x Jun/15	Dez/15 x Dez/14
Pessoa Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Pessoa Jurídica	0,2%	0,3%	3,5%	-0,1 p.p.	-3,3 p.p.
<b>Total</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>-3,2 p.p.</b>

**ÍNDICE DE COBERTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO <sup>(\*)</sup>**

	Dez/15	Jun/15	Dez/14	Dez/15 x Jun/15	Dez/15 x Dez/14
<b>Total</b>	<b>1297,73%</b>	<b>987,65%</b>	<b>223,65%</b>	<b>310,1 p.p.</b>	<b>1074,1 p.p.</b>

<sup>(\*)</sup> O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias

## CÂMBIO

O BANCO PAULISTA é um dos maiores players do Mercado de Câmbio no Brasil. Atua desde 1992 no Câmbio Pronto e Futuro para Exportação, Importação, Financeiro e Turismo (Banknotes), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Mantém convênio com empresas de logística, com trading companies e com agências internacionais de crédito. Tem como banco centralizador, em moeda estrangeira, o Bank of America Merrill Lynch e é associado à rede SWIFT.

Apesar da alta volatilidade no câmbio gerada pelas incertezas econômicas e instabilidade política, o BANCO PAULISTA ainda assim obteve relevantes conquistas nesta área, as quais se destacam:

- » Registro de aproximadamente 135 mil operações, totalizando financeiro de US\$ 23 bilhões, patamar em linha com relação ao mesmo período do ano anterior;
- » No mercado primário (exportação, importação e transferências) foram registradas mais de 30 mil operações no semestre, totalizando o volume financeiro de aproximadamente US\$ 3,8 bilhões, colocando o BANCO PAULISTA entre as maiores Instituições Financeiras em número de operações (Fonte: Banco Central do Brasil);
- » Há cinco anos o BANCO se mantém entre as 25 maiores instituições financeiras em volume negociado e entre as 10 maiores em número de operações em um total de 185 instituições autorizadas a operar câmbio, sendo que no 2S15 nos mantivemos na 21ª colocação (Fonte: Banco Central do Brasil);
- » Na área de banknotes (importação, exportação e distribuição de moedas estrangeiras e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA mantém custódia com transportadoras de valores atendendo mais de 60 praças distribuídas estrategicamente pelo Brasil e com mais de 150 clientes ativos, oferecendo uma cesta de mais de 15 moedas estrangeiras, além da nacional (Reais), o que possibilitou negociar no período montante aproximado ao equivalente em dólares americanos de US\$ 1,3 bilhão, colocando o Banco na liderança deste mercado bastante promissor.

O câmbio do BANCO PAULISTA mantém seu foco no segmento de serviços, consolidando com excelência sua atuação nas operações estruturadas, com o devido investimento e apoio das áreas de tecnologia e comercial, somando-se ao conhecimento técnico e empenho de todos os seus colaboradores, seja no câmbio manual (turismo) ou sacado (comercial).

## SOCOPA CORRETORA PAULISTA

A SOCOPA CORRETORA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, no mercado nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Socopa Home Broker, primeiro website do Brasil de investimentos em Bolsa em tempo real.

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras Instituições Financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no 2S15 foi positivo em R\$ 3,5 milhões, com destaque para a prestação de serviços, em especial a linha de Administração de Fundos de Investimentos.

A SOCOPA encerrou o ano de 2015 com R\$ 16,7 bilhões de recursos de terceiros sob administração, mantendo o expressivo ritmo de crescimento da área. Em 2014 a SOCOPA tinha R\$ 10,2 bilhões em recursos sob administração, representando crescimento de 63,7%.

## ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS E CUSTÓDIA

Após o início da nova regra de FIDC, que aconteceu em fevereiro de 2014, o mercado voltou a apresentar crescimento no número de novas operações e isto também está atrelado ao momento econômico do país, que leva parte dos emissores a verem no mercado de FIDC uma alternativa sólida. O mercado vem encarando o segmento de FIDC com um nível de segurança maior que as outras modalidades de crédito privado e isto facilita as novas ofertas. O risco de crédito do mercado vem aumentando, dada a situação econômica do país.

O BANCO e a SOCOPA continuam com sólida posição no segmento de FIDC's, com R\$ 5,7 bilhões sob custódia e R\$ 5,0 bilhões sob administração. A SOCOPA tem fortalecido sua presença no segmento de administração de FIDC's, com claro objetivo de diversificação dos serviços oferecidos aos clientes.

Vale destacar, o BANCO PAULISTA e a SOCOPA ocuparam posições importantes no ranking de 2014 promovido pela Uqbar.

- » 1º lugar – Custodiante de FIDCs por número de operações (BANCO PAULISTA);
- » 1º lugar – Administrador de FIDCs por número de operações - consolidado (SOCOPA);

A SOCOPA foi contratada como administrador de 45,6% dos FIDC's iniciados em 2015 (Uqbar, 2016).

Para os 90 novos fundos que entraram em operação em 2015, 41 tiveram a SOCOPA como administrador.

## RIVIERA INVESTIMENTOS

Em 2011, o BANCO PAULISTA investiu na criação da Riviera Investimentos (RIVIERA), Asset Management controlada pelo BANCO, cujo foco é atender a demanda dos investidores institucionais por produtos estruturados. A dificuldade de se atingir as metas atuárias tem criado a necessidade dos gestores em buscar ativos de renda fixa com rentabilidade superior, mercado em que a RIVIERA conta com destacado conhecimento.

A agência de rating Standard & Poor's (S&P) reafirmou, em junho de 2015, a nota 3 à AMP (Asset Manager Practices) da RIVIERA, que corresponde a "Práticas consideradas como BOAS" na escala global utilizada pela S&P. Esse reconhecimento da S&P é bastante importante para a RIVIERA, Asset com histórico relativamente curto no mercado.

Apesar do histórico reduzido, vale destacar a marca de R\$ 6,3 bilhões sob gestão, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundos Multimercados (FIM), Fundos Imobiliários (FII), Fundos de Investimento no Exterior, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Fundos de Crédito e uma família de Fundos de Renda Fixa.

Nos últimos meses a equipe de gestão foi reforçada, com a contratação de profissionais nas áreas de Renda Fixa e Fund of Funds, dois produtos que acreditamos apresentarem enorme potencial de crescimento.

Os próximos passos se concentram no lançamento de 1 Fundo de Investimento Imobiliário (FII) estimado em R\$ 200 milhões para financiar a expansão do Rio Quente Resorts, e aumentar a exposição nos fundos de crédito e renda fixa. Nosso FIP de galpões logísticos encontra-se em fase de desenvolvimento dos ativos e o fundo de investimento no exterior (FIM Mortgage) vem crescendo com rentabilidade consistente.

## RATINGS

### A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

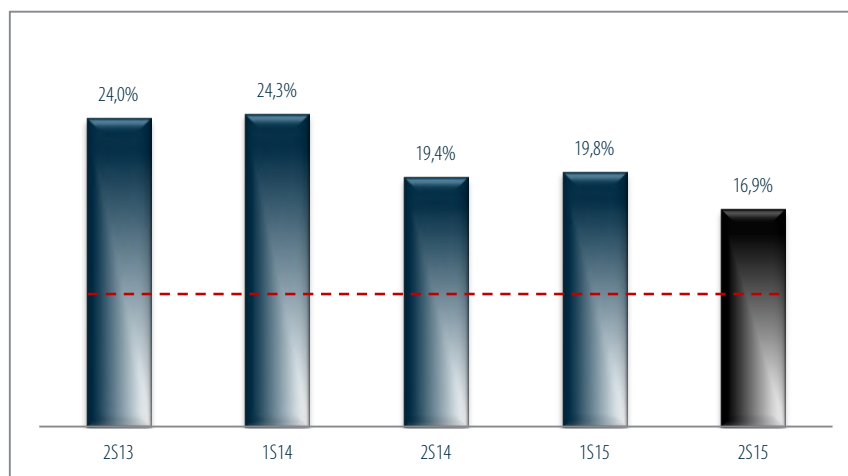
- » Força Financeira de Bancos: E+
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B1
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B1
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa2.br
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- » Perspectiva dos ratings: Estável

### A Austin atribui os seguintes Ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Retorno do Banco ao seu ambiente tradicional de negócios;
- » Aprimoramento das práticas de governança corporativa e transparência;
- » Diversificação das fontes de captação.

## ÍNDICE DE BASILEIA

Em 31 de dezembro de 2015, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 16,9%, (19,8% no 1S15 e 19,4% no 2S14). O BANCO está confortável quanto ao nível de Basileia, havendo espaço suficiente para alavancar suas operações na medida em que a Administração julgar apropriado.



## AUDITORIA EXTERNA

As informações financeiras foram revisadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 28 de março de 2016.

## CONTATOS

### **São Paulo**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1º, 2º, 3º e 5º andares

Tel.: (11) 3299-2000

### **Marcelo Varejão**

Analista Financeiro

### **Marcelo Guimarães**

Relações Institucionais



## ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	2515	1515	2514
<b>Circulante</b>	<b>1.743.483</b>	<b>1.722.641</b>	<b>1.323.428</b>
Disponibilidades	431.956	382.279	274.467
Aplicações interfinanceiras de liquidez	636.877	645.349	437.032
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	50.942	98.531	120.412
Relações interfinanceiras	21.467	21.011	19.873
Operações de crédito	308.324	219.748	203.813
Operações de câmbio	143.299	259.167	207.660
Outros créditos	149.782	95.496	59.215
Outros valores e bens	836	1.060	956
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>379.694</b>	<b>309.509</b>	<b>304.306</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	289.719	190.365	193.223
Operações de crédito	4.402	32.197	26.542
Outros créditos	85.573	86.947	84.541
<b>Permanente</b>	<b>105.065</b>	<b>101.796</b>	<b>105.984</b>
Investimentos	97.107	93.610	97.515
Imobilizado de uso	2.999	3.118	3.275
Intangível	4.959	5.068	5.194
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.228.242</b>	<b>2.133.946</b>	<b>1.733.718</b>

PASSIVO - R\$ mil	2515	1515	2514
<b>Circulante</b>	<b>1.485.686</b>	<b>1.489.724</b>	<b>1.180.096</b>
Depósitos	441.744	427.810	438.226
Captações no mercado aberto	613.603	512.380	362.467
Recursos de aceites e emissão de títulos	57.684	44.931	50.370
Relações interdependências e interfinanceiras	96.851	96.327	28.825
Obrigações por empréstimos e repasses	48.154	52.992	36.858
Instrumentos financeiros derivativos	144.095	272.349	200.282
Carteira de câmbio	83.555	82.935	63.068
Outras obrigações	570.029	473.205	389.830
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>473.140</b>	<b>401.301</b>	<b>283.935</b>
Depósitos	-	-	4.228
Recursos de aceites e emissão de títulos	96.889	71.904	101.667
Outras obrigações	172.527	171.017	163.792
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>127.000</b>	<b>127.000</b>	<b>127.000</b>
Capital Social - domiciliados no país	35.000	-	-
Reserva de capital	-	-	97
Reservas de lucros	20.041	49.778	41.584
Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Derivativos(+/-)	(9.514)	(5.761)	(4.889)
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.228.242</b>	<b>2.133.946</b>	<b>1.733.718</b>

## ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado Semestral - R\$ mil	2S15	1S15	Var. %	2S14	Var. %
<b>Receitas de intermediação financeira</b>	<b>181.550</b>	<b>145.450</b>	<b>24,8%</b>	<b>129.294</b>	<b>40,4%</b>
Operações de crédito	38.048	25.394	49,8%	25.903	46,9%
Resultado com títulos e valores mobiliários	78.935	57.327	37,7%	35.192	124,3%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(52.466)	(16.480)	218,4%	(10.032)	423,0%
Resultado com operações de câmbio	117.033	79.209	47,8%	78.231	49,6%
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>(131.566)</b>	<b>(88.194)</b>	<b>49,2%</b>	<b>(77.499)</b>	<b>69,8%</b>
Operações de captações	(116.686)	(76.477)	52,6%	(58.465)	99,6%
Operações de empréstimos e repasses	(12.742)	(11.779)	8,2%	(8.492)	50,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.138)	62	-3548,4%	(10.542)	-79,7%
<b>Resultado bruto de intermediação financeira</b>	<b>49.984</b>	<b>57.256</b>	<b>-12,7%</b>	<b>51.795</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(42.675)</b>	<b>(38.247)</b>	<b>11,6%</b>	<b>(34.468)</b>	<b>23,8%</b>
Receitas de prestação de serviços	34.833	29.685	17,3%	28.155	23,7%
Despesas de pessoal	(29.455)	(25.949)	13,5%	(27.902)	5,6%
Outras despesas administrativas	(31.715)	(29.368)	8,0%	(31.748)	-0,1%
Despesas tributárias	(5.861)	(6.158)	-4,8%	(7.274)	-19,4%
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.392	(3.996)	-184,9%	9.804	-65,4%
Outras receitas operacionais	2.074	7.599	-72,7%	7.781	-73,3%
Outras despesas operacionais	(15.943)	(10.060)	58,5%	(13.284)	20,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>7.309</b>	<b>19.009</b>	<b>-61,5%</b>	<b>17.327</b>	<b>-57,8%</b>
Resultado não operacional	141	38	271,1%	39	261,5%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>7.450</b>	<b>19.047</b>	<b>-60,9%</b>	<b>17.366</b>	<b>-57,1%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>10.313</b>	<b>(10.950)</b>	<b>-194,2%</b>	<b>(736)</b>	<b>-1501,2%</b>
Provisão para imposto de renda	4.819	(5.339)	-190,3%	2.077	132,0%
Provisão para contribuição social	2.765	(3.290)	-184,0%	1.260	119,4%
Ativo fiscal diferido	2.729	(921)	-396,3%	(3.198)	-185,3%
Participações Estatutárias no lucro	-	(1.400)	-100,0%	(875)	-100,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>17.763</b>	<b>8.097</b>	<b>119,4%</b>	<b>16.630</b>	<b>6,8%</b>
Juros sobre Capital Próprio (JCP)	(9.500)	-	-	(7.347)	-
<b>Prejuízo por lote de mil ações- R\$</b>	<b>70,01</b>	<b>37,02</b>	<b>89,1%</b>	<b>76,03</b>	<b>-7,9%</b>

2015	2014	Var. %
<b>327.000</b>	<b>253.022</b>	<b>29,2%</b>
63.442	50.167	26,5%
136.262	71.422	90,8%
(68.946)	3.767	-1930,3%
196.242	127.666	53,7%
<b>(219.760)</b>	<b>(133.192)</b>	<b>65,0%</b>
(193.163)	(108.077)	78,7%
(24.521)	(11.280)	117,4%
(2.076)	(13.835)	-85,0%
<b>107.240</b>	<b>119.830</b>	<b>-10,5%</b>
<b>(80.922)</b>	<b>(73.918)</b>	<b>9,5%</b>
64.518	51.780	24,6%
(55.404)	(52.373)	5,8%
(61.083)	(59.374)	2,9%
(12.019)	(14.862)	-19,1%
(604)	12.764	-
9.673	11.516	-16,0%
(26.003)	(23.369)	11,3%
<b>26.318</b>	<b>45.912</b>	<b>-42,7%</b>
179	87	-
<b>26.497</b>	<b>45.999</b>	<b>-42,4%</b>
<b>(637)</b>	<b>(11.506)</b>	<b>-94,5%</b>
(520)	(1.248)	-
(525)	(792)	-
1.808	(7.651)	-123,6%
(1.400)	(1.815)	-22,9%
<b>25.860</b>	<b>34.493</b>	<b>-25,0%</b>
(9.500)	(7.347)	-
<b>107,03</b>	<b>158,03</b>	<b>-32,3%</b>

## ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>25.756</b>	<b>43.417</b>
<b>Lucro do exercício</b>	<b>25.860</b>	<b>34.493</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	(104)	8.924
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	(104)	8.924
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.076	13.835
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.808)	7.651
Depreciações e amortizações	1.197	1.130
Resultado de participações em controladas	604	(12.764)
Atualizações monetárias de receb. antecipados de créditos de oper. varejo cedidos	-	(186)
Reversão de provisões contingências trabalhistas	70	(93)
Provisões para Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	3.780	487
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(1.039)	359
Provisão sobre fianças prestadas	(86)	555
Outras atualizações monetárias	(273)	-
Ajuste MTM	(4.625)	(2.050)
<b>Variação de ativos e passivos</b>		
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	23.606	(5.048)
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(26.857)	(56.092)
(Aumento)/ Redução em instrumentos financeiros derivativos	(169)	485
Redução em relações interfinanceiras	66.432	5.069
(Aumento) em operações de crédito	(84.274)	(19.727)
(Aumento) em outros créditos	(23.165)	(57.690)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	120	533
Aumento em outras obrigações	(45.379)	61.066
Aumento em depósitos	192.723	166.141
Aumento de obrigações por operações compromissadas	251.135	122.786
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>379.928</b>	<b>260.940</b>

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado de uso	(713)	(1.055)
Aplicações no intangível	(166)	(4.471)
Alienações de imobilizado de uso	194	60
Aplicações em investimentos	(186)	(143)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(871)</b>	<b>(5.609)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de Capital	35.000	-
Juros sobre o Capital Próprio	(9.500)	(7.347)
Dividendos pagos	(38.000)	(8.254)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	3.086	9.889
(Redução) Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	11.296	(16.040)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>1.882</b>	<b>(21.752)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>380.939</b>	<b>233.579</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	687.894	454.315
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.068.833	687.894
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(380.939)</b>	<b>(233.579)</b>